

NOTAS SÔBRE A FAMÍLIA TOXOPNEUSTIDAE NO NORDESTE BRASILEIRO (ECHINODERMATA: ECHINOIDEA)

José Santiago Lima-Verde

Estação de Biologia Marinha
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza — Ceará — Brasil

Pouco se conhece acêrca dos toxopneustídeos da costa do nordeste brasileiro, apesar da facilidade e abundância com que são encontrados.

Duas espécies da família Toxopneustidae são referidas na literatura especializada para o Brasil, sendo ambas já registradas como ocorrendo na área considerada para inventários biológicos pela Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, a qual está compreendida entre as bôcas dos rios Parnaíba e São Francisco, limitada ao norte pelo Equador e a leste pela longitude 30°W.

Entre os trabalhos sôbre o assunto, destacamos os de Bernasconi (1956) e Tommasi (1964, 1966).

Em resumo, podemos assinalar, para o nordeste brasileiro, a ocorrência das seguintes espécies da família Toxopneustidae:

Gênero *Lytechinus* A. Agassiz, 1863

Espécie — *Lytechinus variegatus* (Lamarck, 1816)

Gênero *Tripneustes* L. Agassiz, 1841

Espécie — *Tripneustes ventricosus* (Lamarck, 1816)

No presente trabalho procuramos elaborar uma chave para a identificação das espécies, visando o melhor conhecimento da fauna de equinodermas da família Toxopneustidae, no nordeste brasileiro.

CHAVE PARA AS ESPÉCIES

- a — Carapaça verde-esbranquiçada. Espinhos de cor esverdeada ou púrpura. Um tubérculo primário em tôdas as placas ambulacrais
..... *Lytechinus variegatus*
- b — Carapaça escura. Espinhos brancos. Um tubérculo primário sômente em cada segunda ou terceira placa ambulacral ..
..... *Tripneustes ventricosus*

Lytechinus variegatus (Lamarck, 1816)

Echinus variegatus Lamarck, 1816, p. 48.
Lytechinus variegatus, Caso, 1961, pp. 254-256, fig. 104.
Lytechinus variegatus, Tommasi, 1966, pp. 14-15, pl. IVa, figs. 16-21.

Esta espécie é abundante nos Estados do Ceará e Pernambuco. É encontrada em águas rasas e fundos rochosos ou de areia.

Um espécimen coletado em 13/5/68 (época de lua cheia) apresentava-se com bastante líquido seminal sôbre a carapaça. O fato de ser época de lua cheia, sugere uma possível influência da citada fase lunar sôbre a desova desta espécie. Este fato foi admitido por Moore *et al.* (1963) para *Lytechinus variegatus* (Lamarck) da Ilha das Bermudas, por Kobayashi (1967) e Kobayashi & Nakamura (1967), para *Mespilia globulus* (Linneaus) e *Diadema setosum* (Leske), respectivamente, ambas do Japão.

Com base na coloração de espécimens vivos, foram estabelecidas por Mortensen (citado em Tommasi, 1966), quatro formas desta espécie. Clark (1933) refere-se a alguns exemplares brasileiros como pertencentes a forma *atlanticus*. Concordamos com Tommasi (1966), reconhecendo para o nordeste brasileiro sômente a forma *typicus*.

Esta espécie já havia sido registrada para o Estado do Ceará (Rocha, 1948), sob a denominação de *Toxoponeustes variegatus* Lamarck.

Tripneustes ventricosus (Lamarck, 1816)

Echinus ventricosus Lamarck, 1816, p. 359.
Tripneustes ventricosus, Bernasconi, 1956, pp. 119-121, pl. I, figs. 1-2.
Tripneustes ventricosus, Caso, 1961, pp. 259-262, figs. 105-106.

Esta espécie é abundante na Ilha de Fernando de Noronha, principalmente nas praias

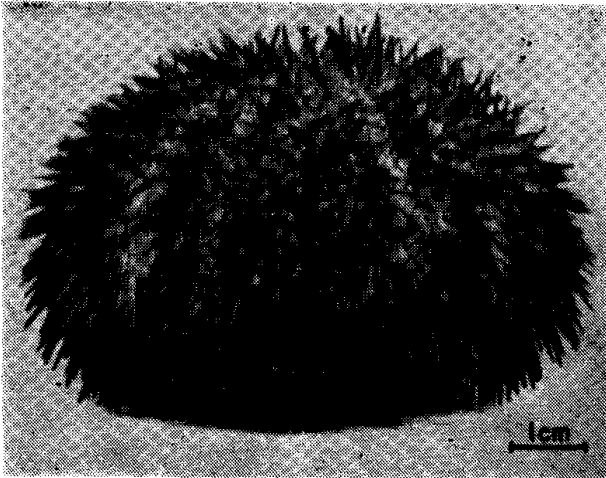


Figura 1 — *Lytechinus variegatus* (Lamarck, 1816)



Figura 2 — *Tripneustes ventricosus* (Lamarck, 1816).

da Concencção, Leão, Boldró, Atalaia e Baía do Sueste. É encontrada em águas rasas, em fundos rochosos e nas margens internas de poças de maré.

Ridley (1890) refere-se à ocorrência de *Tripneustus esculentus* Leske, na Ilha de Fernando de Noronha, a qual é considerada por Vannucci (1961) e outros autores, sinônima de *Tripneustes ventricosus* (Lamarck).

A ocorrência desta espécie foi registrada por Rocha (1948), para o Estado do Ceará, sob a denominação de *Hypponoe esculenta* Leske, que também lhe é sinônima. Julgamos haver um engano, já que *Tripneustes ventricosus* (Lamarck) não parece ocorrer na costa do citado Estado.

S U M M A R Y

In these notes the occurrence of *Lytechinus variegatus* (Lamarck, 1816) and *Tripneustes ventricosus* (Lamarck, 1816) in the Northeast of Brazil is mentioned, and an identification key is given.

We discussed previous references to the occurrence of species of the family Toxopneustidae in the Northeast Brazil.

Brief considerations on the biology of those two species occurring in this area are presented.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bernasconi, I. — 1956 — Equinoideos y asteroideos de la colección del Instituto Oceanográfico de la Universidad de San Pablo. Segunda contribución. *Bol. Inst. Ocean.*, São Paulo, 7 (1/2) : 119-148, 4 pls.

Caso, M. E. — 1961 — *Los equinodermas de Mexico*. Editorial Libros de México, S. A., III + 388 pp., 124 figs., 20 pls., Ciudad de México.

Clark, H. L. — 1933 — A handbook of the littoral echinoderms of Porto Rico and the other West Indian Islands. *New York Acad. Scient. Survey Porto Rico*, New York, 16 (1) : 1-147, 1 fig., 7 pls.

Kobayashi, N. — 1967 — Spawning periodicity of sea urchins at Seto. I. *Mespilia globulus*. *Publ. Seto Mar. Biol. Lab.*, Sirahama, 14 (5) art. 26 : 403-414, 3 text-figs., pls. XII-XIII.

Kobayashi, N. & Nakamura, K. — 1967 — Spawning periodicity of sea urchins at Seto. II. *Diadema setosum*. *Publ. Seto Mar. Biol. Lab.*, Sirahama, 15 (3) art. 10 : 173-184, 2 text-figs.

Lamarck, J. B. P. A. de M. de — 1816 — *Histoire naturelle des animaux sans vertèbres*, 3, Paris. (Não consultado).

Moore, H. B., Jutare, T., Bauer, J. C. & Jones, J. A. — 1963 — The biology of *Lytechinus variegatus*. *Bull. Mar. Sci. Gulf and Carib.*, Coral Gables, 13 (1) : 23-53, 22 figs.

Ridley, H. N. — 1890 — Notes on the Zoology of Fernando Noronha. Echinodermata, *J. Linn. Soc., Zoology*, London, 20 : 559-560.

Rocha, D. — 1948 — Subsídio para o estudo da fauna cearense (Catálogo das espécies animais por mim coligadas e notadas). *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, 62 : 102-138.

Tommasi, L. R. — 1964 — Observações sobre equinóides do Brasil. *Rev. Brasil. Biol.*, Rio de Janeiro, 24 (1) : 83-93, 5 figs.

Tommasi, L. R. — 1966 — Lista dos equinóides recentes do Brasil. *Contr. Inst. Ocean.*, sér. *Ocean. Biol.*, São Paulo, (11) : 1-50, 72 figs., 9 pls.

Vannucci, M. — 1961 — *Tripneustes ventricosus* Lamarck. *Catalogue of Marine Larvae. Inst. Oceanogr.*, São Paulo, card 73, figs. A-D.